



GOVERNO DE ALAGOAS

ISSN 2237-5724



IPC

Índice de Preço ao Consumidor de Maceió

v.6

2017

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PATRIMÔNIO
SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
GERÊNCIA DE ESTUDOS E ANÁLISES
SUPERVISÃO DE PESQUISAS

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR DE MACEIÓ

v. 6

Maceió

2017

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
Governador – José Renan Vasconcelos Calheiros Filho
Vice Governador – José Luciano Barbosa da Silva

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PATRIMÔNIO
Secretário – Fabrício Marques Santos

Secretário Executivo de Planejamento e Gestão – Genildo José da Silva

SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO
CONHECIMENTO

Superintendente – Thiago José Tavares Ávila

GERÊNCIA DE ESTUDOS E ANÁLISES

GERENTE – Roberson Leite Silva Junior

SUPERVISÃO DE PESQUISAS

SUPERVISOR – Gilvan Sinésio da Silva

EQUIPE DE CÁLCULO E EDITORES

Gilvan Sinésio da Silva

Rodrigo Medeiros Santana de Almeida

EQUIPE DE TÉCNICA

Ana Valéria Beserra Brandão

Madalena Vieira de Souza

Armando Ribeiro Lino

Heliene Leite de Gusmão Silva

Jivanilde da Silva Eugênio

Verônica Maria Silva Santos

EQUIPE DE APOIO

Edcléa Maria Leocádio Salgueiro

Kaylan Gabriel Loureiro Cavalcante

EQUIPE DE REVISÃO

Roberson Leite Silva Junior

Teresa Márcia da Rocha Lima Emery

Thiago José Tavares Ávila

Allisson Nascimento Gonçalves da Silva

NORMALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Biblioteca Luiz Sávio de Almeida

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Assessor de Comunicação - Igor Raphael

Gouveia de Queiroz

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR DE MACEIÓ é uma publicação anual da Seplag/Al.
Disponível para consultas e download no site <http://www.dados.al.gov.br>. É permitida a
reprodução total ou parcial dos textos desta revista, desde que seja citada a fonte.

Bibliotecária Responsável: Maria Gorileide P. de Oliveira

Índice de Preço ao Consumidor de Maceió: boletim anual. – Ano 2017, n.6 (2012)-
-Maceió: Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio, 2017.
v.: il.; 21cm.

Anual.

ISSN 2237-5724

1. Economia – Alagoas. 2. Estatística – Alagoas.

CDU 31(813.82)
33(813.82)

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio – Seplag
R. Dr. Cincinato Pinto, 503 - Centro - Maceió-Alagoas
CEP: 57020-050 - Fone: (82) 3315-1535
<http://www.seplag.al.gov.br>

Secretaria do
Planejamento, Gestão
e Patrimônio



APRESENTAÇÃO

O cálculo da inflação em Maceió, realizado pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC), é uma atribuição do Governo do Estado de Alagoas, por intermédio da Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag), executado pela Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento – Sinc.

O IPC é o indicador que mede o custo de vida no município de Maceió, ou seja, computa e avalia a inflação na área urbana da capital de alagoana. O objetivo principal é acompanhar a variação mensal de preços de um conjunto de 248 produtos e serviços finais que estão no mercado. Pelo recorte amostral adotado, os itens computados para o cálculo do IPC/Maceió são comuns às famílias que recebam entre um e oito salários mínimos.

O IPC/Maceió é calculado desde 1982, onde mensalmente são fornecidos aos alagoanos os diversos resultados do IPC, calculados com a precisão e exatidão necessárias para creditar confiança aos resultados encontrados.

O presente Boletim contempla uma análise do comportamento da inflação em Maceió, para o ano de 2016. Tal indicador é responsável por calcular a variação dos preços dos bens finais, informando valores inflacionários, deflacionários ou estacionários do ano em destaque por intermédio das pesquisas de coletas de preços dos bens e serviços, no tocante às variações que os influenciaram na cidade de Maceió.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Estrutura do IPC/Maceió por grupos e seus ponderadores, determinada pela POF 2008/2009	10
Tabela 2- Variação Percentual Acumulada por Grupo no Período de Janeiro a dezembro de 2015/2016.	17
Tabela 3 - Produtos e Serviços com maiores variações positivas em 2016.....	18
Tabela 4 - Produtos e Serviços com maiores variações negativas em 2016	19
Tabela 5 - Variação acumulada no ano, por item, da Ração Essencial Mínima ⁽¹⁾ em Maceió – 2016	23

LISTA DE GRÁFICOS

Figura 1- Variação Percentual Acumulada Anual 2016/2015	15
Figura 2 - Variação Percentual nos Últimos 12 meses – 2016.....	16
Figura 3 - Evolução da Variação Percentual Acumulada nos Últimos 12 meses 2016/2015	16
Figura 4 - Variação Percentual Acumulada por Grupo no Período de Janeiro a dezembro 2016/2015	18
Figura 5 - Variação percentual acumulada no ano, por item, da Ração Essencial Mínima ⁽¹⁾ em Maceió – 2016/2015	24
Figura 6 - Valores em real da Cesta Básica de Maceió (Ração Essencial Mínima) 2016/2015	25

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
1. NOTA METODOLÓGICA.....	9
2. PESQUISA MENSAL DO ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR DE MACEIÓ	11
2.1 Objetivos:	11
2.1.1 Geral.....	11
2.1.2 Específicos	11
2.2 População	12
2.3 Abrangência Geográfica.....	12
2.4 Período de Coleta	12
2.5 Pesquisa de Locais de Coleta de Preços.....	12
2.6 Pesquisa de Especificação de Produtos e Serviços.....	12
2.7 Coleta de Preços.....	13
2.8 Questionário de Coleta de Preços.....	13
2.9 Estrutura Física e corpo de Servidores	13
2.10 Cálculo do Índice.....	13
2.11 Informatização e Publicação dos Dados	14
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS	15
3.1 IPC de Maceió.....	15
3.2 Contribuições por Grupo	17
3.3 Participações dos Produtos e Serviços no IPC - Maceió 2016.....	18
3.3.1 Desempenho por Grupo de janeiro a dezembro de 2016 – POF 2008/2009	20
3.3.1.1 Grupo Alimentação e bebidas	20
3.3.1.2 Grupo Habitação	20

3.3.1.3 Grupo Artigos de Residência.....	21
3.3.1.4 Grupo Vestuário	21
3.3.1.5 Grupo Transporte	21
3.3.1.6 Grupo Saúde e Cuidados Pessoais	21
3.3.1.7 Grupo Despesas Pessoais	22
3.3.1.8 Grupo Educação	22
3.3.1.9 Comunicação	22
3.4 Cesta Básica Alimentar	22
3.5 Considerações Finais	25
APÊNDICES	26
APÊNDICE 1 - POF 2008/2009 IPC-MACEIÓ	26

1. NOTA METODOLÓGICA

O Índice de Preço ao Consumidor–IPC tem como base a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), que é elaborada e disponibilizada pelo Instituto Brasileiro Geografia e Estatística–IBGE. A POF é constituída por uma cesta de produtos e serviços, que compõem o Índice de Preço ao Consumidor conforme pesquisa que identifica os principais produtos e serviços utilizados pelos brasileiros e cada elemento deste conjunto possui um ponderador que determina seu peso no IPC de Maceió.

Foi a partir da primeira POF, cuja pesquisa aconteceu entre os anos 1974 e 1975, que surgiram os primeiros índices de inflação feitos pelo país. No decorrer dos anos, a metodologia da pesquisa foi melhorando e ampliada a cada ano. A POF visa mensurar as estruturas de consumo, dos gastos e dos rendimentos das famílias e possibilitar traçar um perfil das condições de vida da população brasileira a partir da análise de seus orçamentos domésticos.

Além das informações referentes à estrutura orçamentária, várias características associadas às despesas e rendimentos das famílias são investigadas, viabilizando o desenvolvimento de estudos sobre a composição dos gastos das famílias, a saber: classes de rendimento, disparidades regionais nas áreas urbanas e rurais, extensão do endividamento familiar, difusão e o volume das transferências entre as diferentes classes de renda, bem como a dimensão do mercado consumidor para grupos de produtos e serviços. Tais variáveis ampliam o potencial de utilização dos resultados.

Assim, a pesquisa de Orçamento Familiar possui múltiplas aplicações. Para a gestão pública, contribui para subsidiar o estabelecimento de prioridades na área social com vistas à melhoria da qualidade de vida da população, incluídas as políticas públicas temáticas nos campos da nutrição, orientação alimentar, saúde, moradia, entre outras. Para o setor privado, a pesquisa pode ser útil na definição de estratégia de investimentos em que o conhecimento do perfil do consumidor e da demanda por bens e serviços seja determinante.

Sob a ótica da qualidade das estatísticas públicas, destacam-se, ainda, a atualização das estruturas de ponderação das medidas de inflação, em particular do Sistema Nacional de Índice de Preço ao Consumidor, produzido pelo IBGE, e da parcela de consumo das Contas Nacionais e Regionais. A relevância desses aspectos para o País mostra uma crescente necessidade de conhecimento da realidade brasileira relacionadas ao perfil socioeconômico da população, especialmente aquele retrato nos orçamentos domésticos.

Para a implantação do índice de preço ao consumidor (IPC) em Maceió, foi desenvolvida uma pesquisa de Orçamento Familiar na cidade, visando obter o sistema de peso necessário ao índice. Em outubro de 2012 foram incorporados os novos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2008/2009. No anexo dessa publicação são demonstrados os pesos utilizados na POF 2008/2009.

Tabela 1- Estrutura do IPC/Maceió por grupos e seus ponderadores, determinada pela POF 2008/2009

Grupos	Peso
Alimentação e Bebidas	21,19
Habitação	16,38
Artigos de Residência	5,97
Vestuário	8,61
Transportes	17,85
Saúde e Cuidados Pessoais	12,21
Despesas Pessoais	8,16
Educação	4,95
Comunicação	4,68
Total	100,00

Fonte: Seplag-AL/Sinc/IPC

2. PESQUISA MENSAL DO ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR DE MACEIÓ

O índice de preço ao consumidor é um indicador, responsável por calcular periodicamente a variação dos preços dos bens finais informando valores inflacionários, deflacionários ou estacionários.

2.1 Objetivos:

2.1.1 Geral

Mostrar através dos resultados obtidos mensalmente por intermédio das pesquisas de coletas de preços de bens e serviços, as variações que irão influenciar nos preços dos produtos que compõe o orçamento familiar de uma unidade de consumo.

2.1.2 Específicos

- Subsidiar o setor público nas decisões econômicas e sociais;
- Subsidiar o setor privado dos reajustes dos contratos de prestação de serviços e outras modalidades de contrato com fator de reajuste ligado ao IPC local;
- Definir intervalos de políticas de preços;
- Identificar através do processo inflacionário as mudanças no poder aquisitivo da população levando ao aumento ou retração na aquisição de bens e serviços;
- Identificar as mudanças no poder aquisitivo da população com renda até oito salários mínimos (R\$ 7.040,00) ¹.

¹ Valor do salário mínimo vigente em 2016: R\$ 880,00

2.2 População

A população é composta pelas famílias maceioenses residentes nas áreas urbanas que possuem renda entre as faixas salariais de um a oito salários mínimos. Esta qualificação está inserida na estrutura de pesos utilizada para o cálculo do índice.

2.3 Abrangência Geográfica

As pesquisas contínuas de preços utilizadas para o cálculo do IPC tem como referência geográfica a área urbana da cidade de Maceió.

2.4 Período de Coleta

O período de coleta do IPC MENSAL-MACEIÓ é compreendido entre o primeiro e último dia útil de cada mês do ano.

2.5 Pesquisa de Locais de Coleta de Preços

Identifica a necessidade de cadastrar fornecedores de preços da esfera pública e privada de acordo com a POF (2008/2009) realizado pelo IBGE, que determina os produtos e serviços a serem coletados e seus preços.

2.6 Pesquisa de Especificação de Produtos e Serviços

Fornece o cadastro de produtos e serviços a serem pesquisados. Nesta etapa realiza-se o cadastro no banco de dados de produtos e serviços. Este cadastro possibilita ao agente a coleta dos preços dos produtos e serviços que são atualizados de acordo com a dinâmica do mercado local.

2.7 Coleta de Preços

Orientada por um calendário mensal de coleta, distribuído em quatro semanas com cinco dias úteis cada, onde corresponde a cada uma delas um conjunto predeterminado e fixo de estabelecimentos. Cada pesquisador tem uma cota fixa de estabelecimentos a pesquisar.

2.8 Questionário de Coleta de Preços

Instrumento principal de coleta. É utilizado para coleta contínua de preços dos produtos e serviços componentes da estrutura do indicador.

2.9 Estrutura Física e corpo de Servidores

O centro que se dedica aos estudos vinculados ao IPC fica sediado na Seplag (Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio). Seu corpo de funcionários consiste em equipe de cálculo (2), equipe de apoio (2) e pesquisadores (10), totalizando 14 membros.

2.10 Cálculo do Índice

É calculado a partir dos resultados dos preços coletados, utilizando-se a média aritmética ponderada. A metodologia adotada para o cálculo do índice é dada pela fórmula de LASPEYRES modificada, de base móvel:

$$I_{t-r-1, tr} = \frac{\sum P_t - 1. Q_i \left(\frac{P_t}{P_t - 1} \right)}{\sum P_t - 1. Q_o}$$

Onde:

- $I_{t-r-1, tr}$ = fórmula de *LASPEYRES*;
- Σ = somatório;
- r = intervalo de tempo;

- P_{t-1} = preço do mês base da mercadoria ou serviço;
- P_t = preço do mês atual da mercadoria ou serviço;
- Q = peso da mercadoria ou serviço no orçamento.

2.11 Informatização e Publicação dos Dados

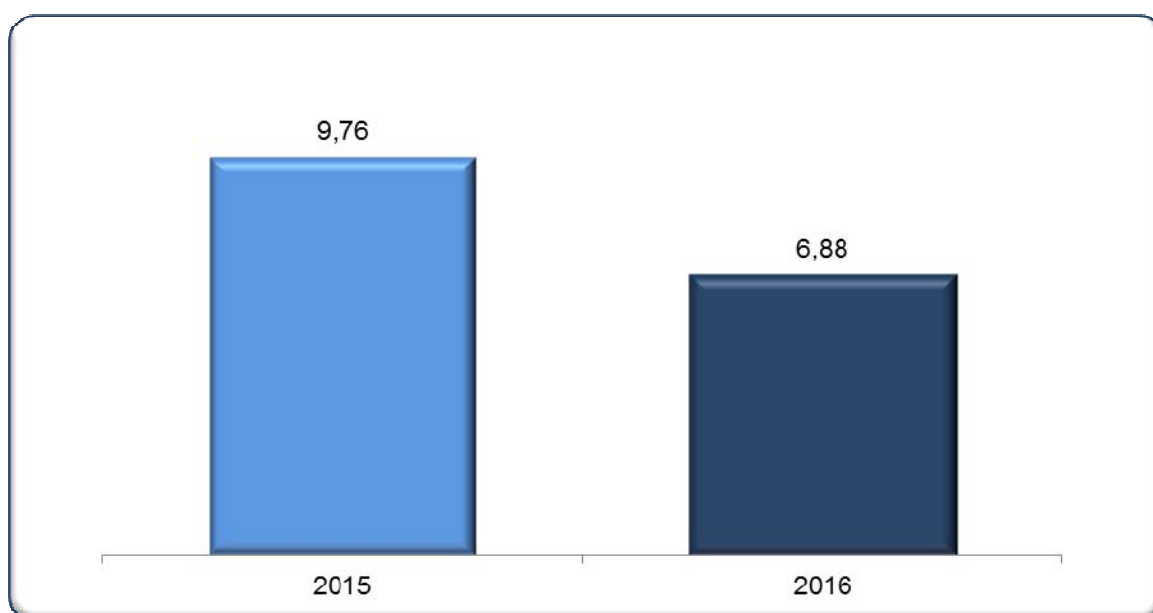
A divulgação se dá até o dia 10 do mês subsequente. Quando finalizada a informatização do Índice, é iniciada a publicação e distribuição mensal dos resultados do IPC junto às repartições públicas, setores privados, órgão de imprensa falada, escrita e remessa a outros estados. O Índice de Preço ao Consumidor está disponibilizado no Portal Alagoas em Dados e Informações (www.dados.al.gov.br) na seção estatística e indicadores.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

3.1 IPC de Maceió

O índice de preço ao consumidor (IPC) fechou o ano de 2016 em 6,88%. Os produtos e serviços decresceram 2,88% comparado ao ano de 2015, que teve um índice de 9,76%. O índice geral acumulado superou a meta do teto da inflação de 6,5%.

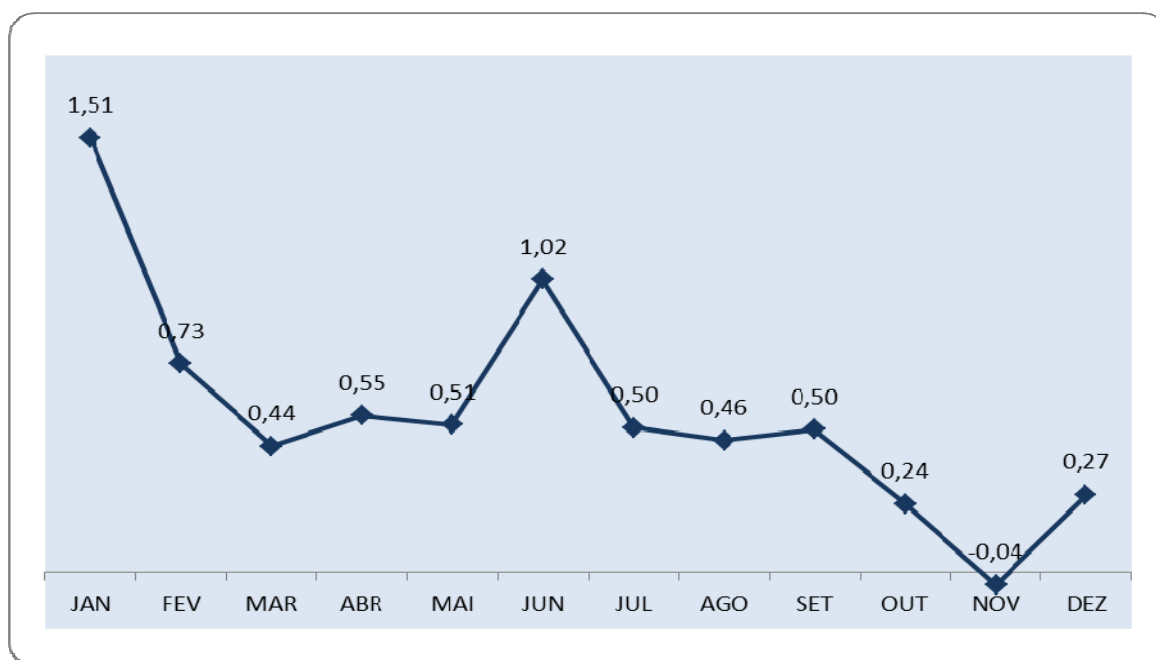
Figura 1- Variação Percentual Acumulada Anual 2016/2015



Fonte: Seplag-AI/Sinc/IPC

A figura 2 apresenta o comportamento da inflação para o ano de 2016, com destaque para os meses de janeiro - onde o aumento na tarifa de transporte urbano foi o principal motivador para o alto índice; junho, onde condições climáticas e a desvalorização cambial prejudicaram a produção de diversos produtos alimentícios, como o feijão e o leite, fazendo com que o grupo **Alimentação e Bebidas** elevasse o Índice Geral; e novembro, quando o efeito da retomada da produção de produtos alimentícios, resultou em uma maior oferta nacional, fazendo com que o grupo de maior peso na construção do IPC, registrasse um valor negativo de 0,57%, resultando na primeira e única deflação do ano vigente.

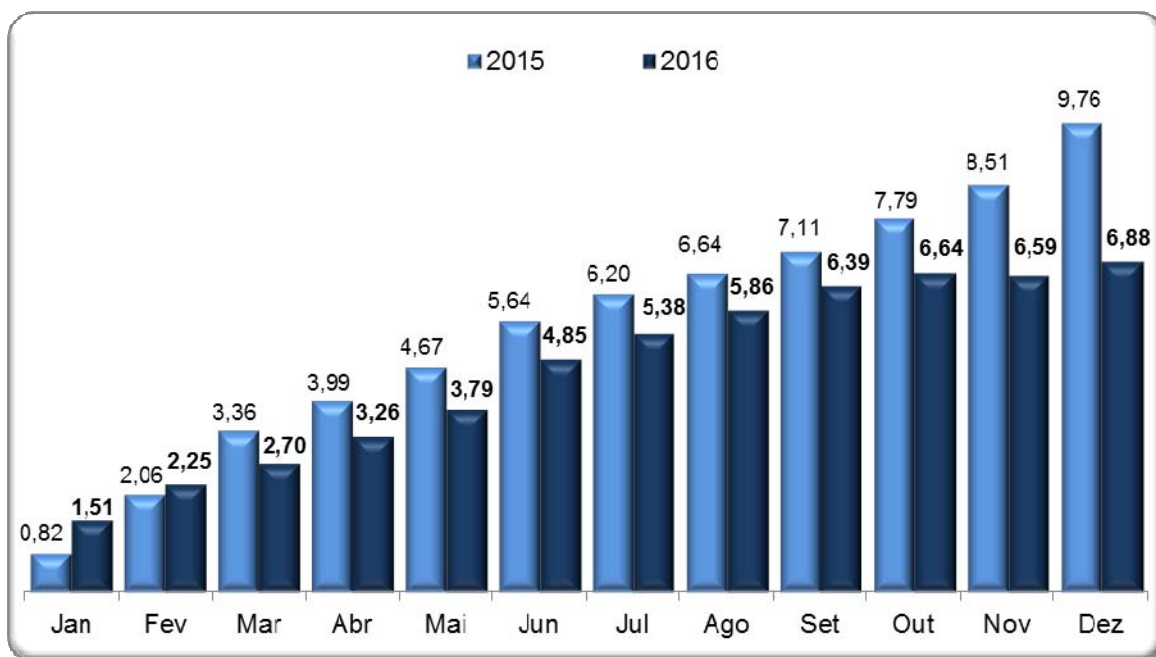
Figura 2 - Variação Percentual nos Últimos 12 meses – 2016



Fonte: Seplag-AI/Sinc/IPC

Na Figura 3, que exibe as comparações realizadas mensalmente entre os anos de 2015 e 2016, é possível notar que os índices mensais, a partir de março, para o ano em análise se mostraram inferiores aos mesmos do ano anterior.

Figura 3 - Evolução da Variação Percentual Acumulada nos Últimos 12 meses 2016/2015



Fonte: Seplag-AI/Sinc/IPC

3.2 Contribuições por Grupo

A Tabela 2 aponta que, em 2015, os percentuais acumulados dos grupos que compõem o Índice Geral foram os seguintes: Alimentação e Bebidas (7,69%), Habitação (13,38%), Artigos de Residência (6,28%), Vestuário (6,31%), Transportes (11,03%), Saúde e Cuidados Pessoais (9,05%), Despesas Pessoais (14,19%), Educação (9,81%) e Comunicação (5,79%). Já para o ano de 2016, esses acumulados se deram da seguinte forma: Alimentação e Bebidas (11,21%), Habitação (2,45%), Artigos de Residência (2,76%), Vestuário (8,72%), Transportes (8,56%), Saúde e Cuidados Pessoais (6,64%), Despesas Pessoais (7,50%), Educação (2,04%) e Comunicação (3,34%).

Tabela 2- Variação Percentual Acumulada por Grupo no Período de Janeiro a dezembro de 2015/2016.

GRUPO	2015	2016
Alimentação e bebidas	7,69	11,21
Habitação	13,38	2,45
Artigos de residência	6,28	2,76
Vestuário	6,31	8,72
Transportes	11,03	8,56
Saúde e cuidados pessoais	9,05	6,64
Despesas pessoais	14,19	7,50
Educação	9,81	2,04
Comunicação	5,79	3,34

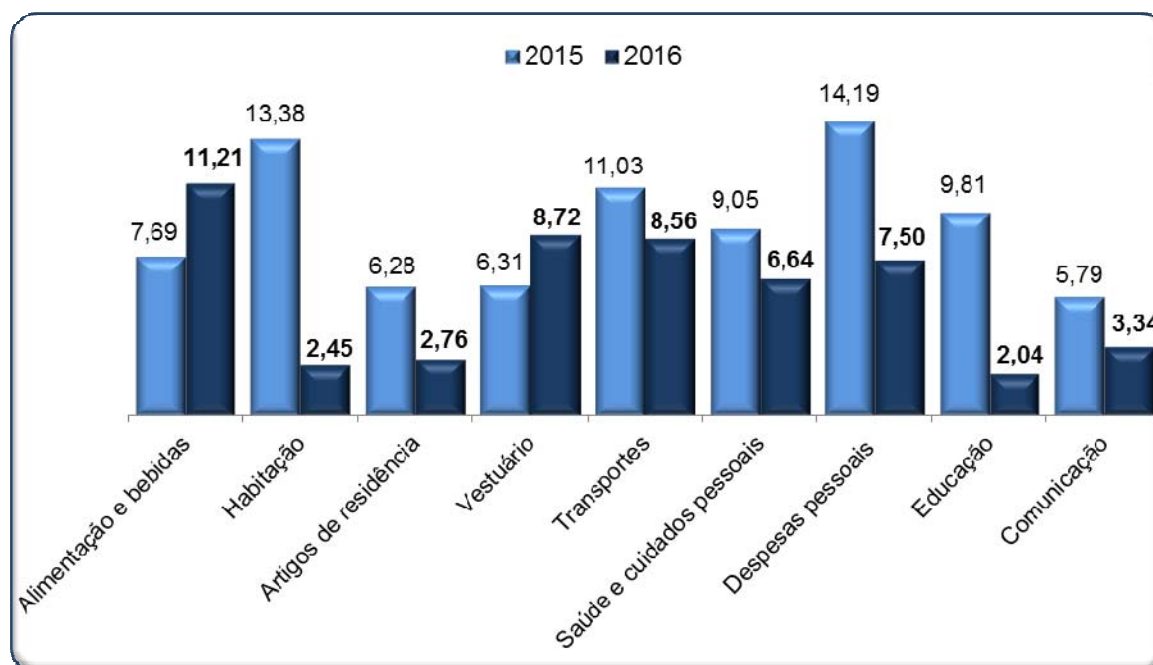
Fonte: Seplag-AI/Sinc/IPC

Analisando os dados obtidos nos meses de janeiro a dezembro de 2015 e 2016 (Figura 4), nota-se que, em 2015, os grupos que mais influenciaram (considera-se, neste caso o peso individual por grupo) ² positivamente o índice, foram: Habitação (13,38%), Transportes (11,03%) e Alimentação e Bebidas (7,69%). Já para o ano 2016 os destaques se deram por conta dos grupos:

² Para maiores detalhes, ver Tabela 1.

Alimentação e Bebidas (11,21%), Transporte (8,56%), e Saúde e Cuidados Pessoais (6,64%).

Figura 4 - Variação Percentual Acumulada por Grupo no Período de Janeiro a dezembro 2016/2015



Fonte: Seplag-AI/Sinc/IPC

3.3 Participações dos Produtos e Serviços no IPC - Maceió 2016

Nas tabelas 3 e 4, foram relacionados no IPC – Maceió, os vinte produtos e serviços que tiveram maiores variações de forma positiva e negativa, em 2016, e suas respectivas variações de preços, tendo como base as ponderações da POF 2008/2009.

Tabela 3 - Produtos e Serviços com maiores variações positivas em 2016

(continua)

Produtos e Serviços	Variação Percentual
Ônibus intermunicipal	60,32
Hotel	34,62
Leite condensado	34,04
Feijão - macassar fradinho	32,83
Feijão carioca (rajado)	26,49

(conclusão)

Produtos e Serviços	Variação Percentual
Flocos de milho	22,64
Açúcar cristal	20,53
Iogurte e bebidas lácteas	19,90
Leite em pó	19,72
Arroz	19,42
Chocolate em barra e bombom	19,18
Festas diversas	18,99
Cigarro	18,94
Feijão - mulatinho	17,38
Tempero misto	17,21
Ovo de galinha	17,03
Leite longa vida	16,35
Chocolate e achocolatado em pó	15,72
Manteiga	15,70
Café solúvel	15,60

Fonte: Seplag-AI/Sinc/IPC

Tabela 4 - Produtos e Serviços com maiores variações negativas em 2016

(continua)

Produtos e Serviços	Variação Percentual
Batata-inglesa	-16,41
Mamão	-14,34
Manga	-12,88
Abacaxi	-10,28
Costureira	-9,52
Melancia	-5,96
CD e DVD	-4,23
Microcomputador	-2,72
Tomate	-2,53
Dermatológico	-1,40
Laranja - pera	-0,87

(conclusão)

Produtos e Serviços	Variação Percentual
Utensílios diversos	-0,76
Bijuteria	-0,39
Curso preparatório	0,00
Energia elétrica residencial	0,02
Educação infantil	0,05
Telefone fixo	0,10
Óleo lubrificante	0,10
Passagem aérea	0,21
Taxa de água e esgoto	0,29

Fonte: Seplag-AI/Sinc/IPC

3.3.1 Desempenho por Grupo de janeiro a dezembro de 2016 – POF 2008/2009

3.3.1.1. Grupo Alimentação e bebidas

O Grupo de Alimentação e Bebidas obteve um acumulado de 11,21%. Os produtos que apresentaram maior variação foram: Leite condensado (34,04%), Feijão – macassar fradinho (32,33%), Feijão carioca (rajado) (26,49%), Flocos de milho (22,64%), Açúcar cristal (20,53%), Iogurte e bebidas lácteas (19,90%), Leite em pó (19,72%), Arroz (19,42%), Chocolate em barra e bombom (19,18%), Feijão – mulatinho (17,38%), Tempero misto (17,21%), Ovo de galinha (17,03%), Batata Inglesa (-16,41%), Leite longa vida (16,35%), e Chocolate e achocolatado em pó (15,72%).

3.3.1.2. Grupo Habitação

Esse grupo obteve um acumulado anual de 2,45%. Os produtos e serviços que apresentaram maior variação foram: Esponja de Limpeza (12,90%), Detergente (11,78%), Água Sanitária (10,82%), Sabão em Pó (10,28%), Material Hidráulico (9,92%), Sabão em Barra (8,62%), Aluguel Residencial (7,19%), Tinta (3,00%), Revestimento de Piso e Parede (1,15%), e Taxa de Água e Esgoto (0,29%).

3.3.1.3. Grupo Artigos de Residência

O Grupo de Artigos de Residência apresentou um índice acumulado de 2,76%. Os produtos e serviços que apresentaram maior variação foram: Cortina (11,68%), Roupa de Banho (9,69%), Concerto de Aparelho de Som (8,50%), Roupa de Cama (6,40%), Liquidificador (5,76%), Utensílio de Vidro e Louça (5,61%), Ventilador (5,58%), Fogão (5,55%), Televisor (5,50%), Utensílios de Plástico (5,18%), Móvel para Copa e Cozinha (4,07%), Conserto de Refrigerador (4,00%), Conserto de Televisor (3,68%), Tapete (3,61%), e Utensílios de Metal (3,57%).

3.3.1.4. Grupo Vestuário

O índice acumulado do grupo de vestuário foi de 8,72%. Houve maior variação com os seguintes produtos: Sapato Masculino (11,92%), Sapato Infantil (11,80%), Short e Bermuda Masculina (11,67%), Camisa/Camiseta Infantil (11,55%), Conjunto Infantil (11,43%), Camisa/Camiseta Masculina (11,07%), Tecido (10,61%), Calça Comprida Feminina (10,52%), Bermuda e Short Infantil (10,43%), Bermuda e Short Feminino (10,13%), Saia (9,91%), Blusa (9,55%), Sapato Feminino (9,52%), Calça Comprida Infantil (9,15%), e Calça Comprida Masculina (8,46%).

3.3.1.5. Grupo Transporte

O Grupo Transportes apresentou variação positiva de 8,56%. Os itens que mais contribuíram para a alta foram: Ônibus Intermunicipal (60,32%), ônibus Urbano (14,55%), Ônibus Interestadual (11,20%), Etanol (7,64%), Gás Veicular (7,62%), Gasolina (6,29%), Conserto de Automóvel (6,25%), Pneu (4,91%), Táxi (4,23%), Acessórios e Peças (4,11%), Emplacamento e Licença (3,46%), Automóvel Usado (3,31%), e Automóvel Novo (2,36%).

3.3.1.6. Grupo Saúde e Cuidados Pessoais

Esse grupo apresentou índice de 6,64%, os produtos e serviços que mais inflacionaram no grupo foram: Produto para Higiene Bucal (13,57%), Produto para Cabelo (13,24%), Óculos sem Grau (12,99%), Produto para Unha (12,86%),

Analgésico e Antitérmico (12,49%), Oftalmologista (12,48%), Sabonete (11,86%), Vitamina e Fortificante (11,46%), Produto para Pele (10,82%), Desodorante (10,64%), Gastroprotetor (10,30%), Perfume (10,12%), Papel Higiênico (10,04%), Absorvente Higiênico (9,57%), e Artigos de Maquiagem (9,44%).

3.3.1.7. Grupo Despesas Pessoais

Com acumulado de 7,50%, este grupo obteve maiores variações nos seguintes itens: Hotel (34,62%), Festas Diversas (18,99%), Cigarro (18,94%), Bicicleta (9,47%), Manicure (7,84%), Cinema (7,13%), Brinquedo (7,01%), Serviço Bancário (5,22%), Cabeleireiro (5,13%), Cartório (3,60%), Revelação e Cópia (1,66%), Alimento para Animais (0,84%), e Tratamento para Animais (0,46%).

3.3.1.8. Grupo Educação

Com a menor variação acumulada, se comparado aos outros grupos, o mesmo ficou com 2,04%. O item com a maior alta foram os Livros, com 13,59%, seguido de: Artigos de Papelaria (10,33%), Atividades Físicas (9,94%), Revista (7,13%), Caderno (6,75%), Curso de Informática (4,53%), e Creche (2,44%).

3.3.1.9. Comunicação

Esse grupo obteve um acumulado de 3,34%. O item que mais chamou atenção foi o Acesso à Internet (7,75%), seguido por Telefone com Internet-Pacote (7,01%), Telefone Celular (3,93%) e Aparelho Telefônico (1,30%). Os demais apresentaram pouca ou nenhuma variação.

3.4 Cesta Básica Alimentar

A Ração Mínima Essencial, definida pelo Decreto Lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece doze itens alimentícios (carne, leite, feijão, arroz, farinha de mandioca, tomate, pão francês, café, banana, açúcar, óleo de soja e manteiga) e suas respectivas quantidades ao mês, apresentou, para o ano de 2016, um valor anual médio de R\$ 328,09, valor este superior ao exposto em

2015, que foi de R\$ 278,16. A Tabela 5 mostra a composição da cesta básica nacional, custo médio e variação anual na área urbana de Maceió.

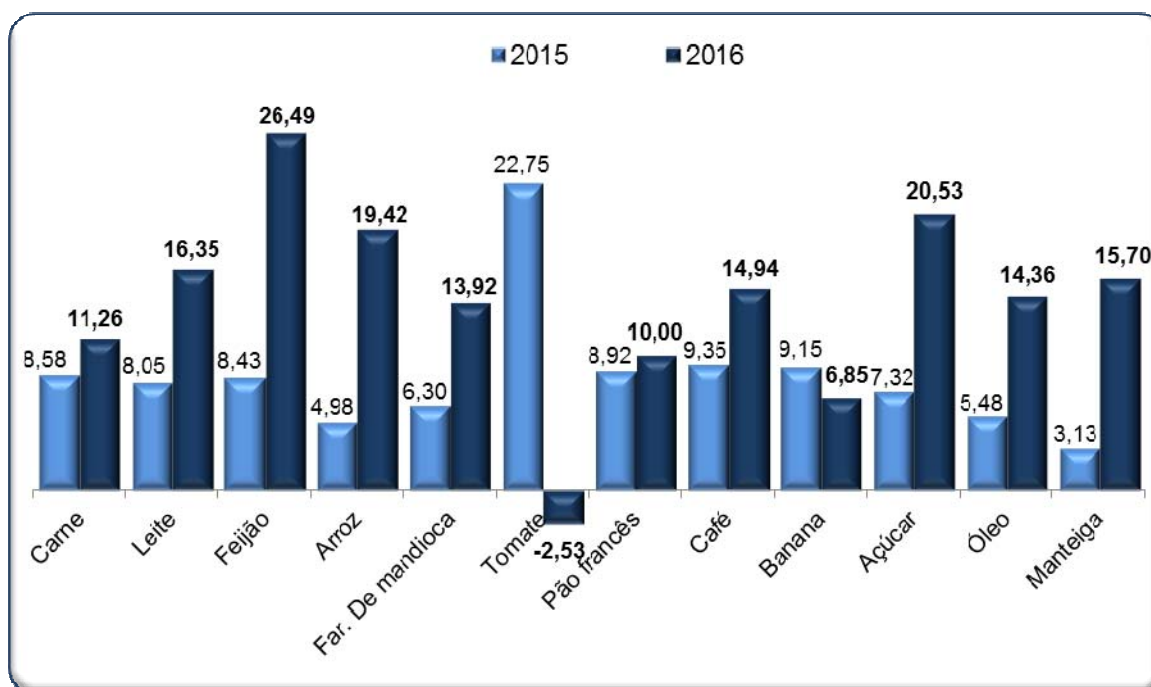
Tabela 5 - Variação acumulada no ano, por item, da Ração Essencial Mínima⁽¹⁾ em Maceió – 2016

PRODUTO	QUANTIDADE	CUSTO MÉDIO ANO (R\$)	VARIAÇÃO ACUMULADO NO ANO (%)
Carne	4,5 Kg	19,49	11,26
Leite	6 L	3,78	16,35
Feijão	4,5 Kg	8,85	26,49
Arroz	3,6 Kg	2,88	19,42
Farinha de mandioca	3 Kg	4,75	13,92
Tomate	12 Kg	3,89	-2,53
Pão	6 Kg	8,81	10,00
Café	0,3 Kg	16,37	14,94
Banana	7,5 Dz	3,77	6,85
Açúcar	3 Kg	3,14	20,53
Óleo de soja	0,75 MI	6,39	14,36
Manteiga	0,75 Kg	13,39	15,70

Fonte: Seplag-AI/Sinc/IPC

⁽¹⁾ Decreto Lei Federal n.399 de 30/04/1938

Figura 5 - Variação percentual acumulada no ano, por item, da Ração Essencial Mínima⁽¹⁾ em Maceió – 2016/2015

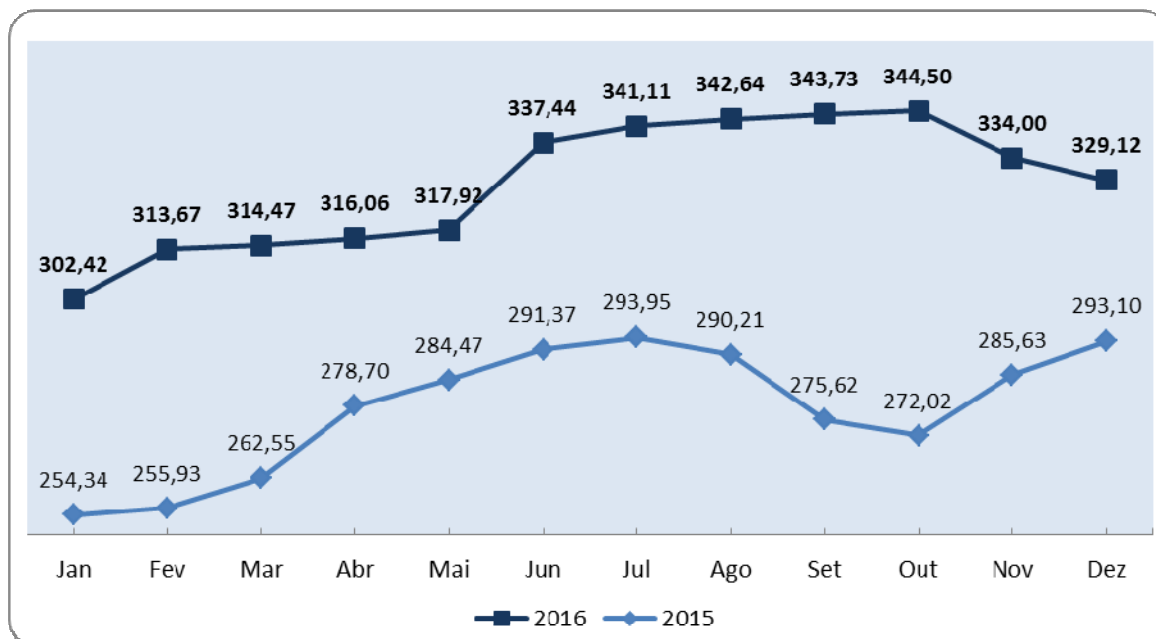


Fonte: Seplag-AI/Sinc/IPC

⁽¹⁾ Decreto Lei Federal n.399 de 30/04/1938

A cesta básica no ano de 2016 apresentou um crescimento contínuo nos três primeiros trimestres, como apresentado na Figura 6. O destaque vai para o mês de junho, quando condições climáticas desfavoráveis e a desvalorização cambial afetaram a produção de alguns produtos alimentícios, fazendo com que o grupo **Alimentação e Bebidas** apresentasse altos índices, que consequentemente, influenciaram de forma positiva no Índice Geral. No último trimestre, o mês de outubro apresentou um leve aumento, seguido de queda nos meses de novembro e dezembro. A retomada da produção, atrelada às condições econômicas atuais, favoreceram para uma queda no valor da cesta básica.

Figura 6 - Valores em real da Cesta Básica de Maceió (Ração Essencial Mínima) 2016/2015



Fonte: Seplag-AL/Sinc/IPC

Analisando os produtos da cesta básica, nota-se que a maior parte dos itens de 2016 se manteve acima, se comparado ao ano anterior. Os itens que mais chamaram a atenção foram o **feijão, leites e derivados e aves e ovos**, que obtiveram a maior variação tomando-se como referência os demais produtos. Choques de oferta, condições climáticas não favoráveis em certas épocas, situação econômica do país, além da desvalorização da moeda nacional durante o ano, afetaram grande parte dos produtos.

3.5 Considerações Finais

O Índice Geral acumulado foi de 6,88%, valor menor que o ano passado, mas mesmo assim ultrapassando o teto da inflação de 6,5%. As maiores altas foram dos grupos: **Alimentação e Bebidas, Transporte e Saúde e Cuidados Pessoais**. As altas taxas impostas pelo governo, a desvalorização da moeda nacional frente ao Dólar, o aumento dos combustíveis e da energia elétrica, impulsionaram para que os preços dos produtos e serviços aumentassem, já que tiveram seus custos de produção e o funcionamento das empresas afetadas, repassando o valor final para o consumidor.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 - POF 2008/2009 IPC-MACEIÓ

(continua)

GRUPO, SUBGRUPOS, ITENS E SUBITENS	PONDERAÇÕES (%)
GRUPO ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	21,1905
SUBGRUPO ALIMENTAÇÃO NO DOMICÍLIO	15,1543
ITEM CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS	1,6426
Arroz	0,5000
Feijão-mulatinho	0,1367
Feijão-macassar fradinho	0,3246
Feijão carioca (rajado)	0,6812
ITEM FARINHA, FÉCULAS E MASSAS	0,7689
Farinha de arroz	0,1398
Macarrão	0,3388
Fubá de milho	0,1001
Flocos de milho	0,0976
Farinha de mandioca	0,0926
ITEM TÚBERCULOS, RAÍZES E LEGUMES	0,6186
Batata-inglesa	0,0945
Inhame	0,0737
Mandioca (aipim)	0,1013
Tomate	0,2393
Cebola	0,1098
ITEM AÇÚCARES E DERIVADOS	0,4166
Açúcar cristal	0,2195
Chocolate em barra e bombom	0,0527
Sorvete	0,0873
Chocolate e achocolatado em pó	0,0572
ITEM HORTALIÇAS E VERDURAS	0,0421
Alface	0,0203
Coentro	0,0218
ITEM FRUTAS	0,5079
Banana-da-terra	0,1120
Abacaxi	0,0408
Banana-prata	0,1171
Maçã	0,0543
Mamão	0,0270
Manga	0,0162

(continua)

GRUPO, SUBGRUPOS, ITENS E SUBITENS	PONDERAÇÕES (%)
Melancia	0,0530
Uva	0,0194
Laranja-pera	0,0682
ITEM CARNES	2,0591
Fígado	0,0970
Cupim	0,0278
Contrafilé	0,4703
Chã de dentro	0,2234
Alcatra	0,2273
Patinho	0,1221
Músculo	0,0167
Pá	0,7382
Acém	0,0603
Costela	0,0760
ITEM PESCADOS	0,4920
Corvina	0,1169
Cavalinha	0,0117
Sardinha	0,0090
Camarão	0,0548
Merluza	0,0403
Pescada	0,0559
Castanha	0,0181
Tilápia	0,1852
ITEM CARNES E PEIXES INDUSTRIALIZADOS	0,8125
Salsicha	0,1594
Linguiça	0,1099
Mortadela	0,1731
Carne seca e de sol	0,2832
Hambúrguer	0,0869
ITEM AVES E OVOS	1,7010
Frango inteiro	1,0355
Frango em pedaços	0,3376
Ovo de galinha	0,3280
ITEM LEITE E DERIVADOS	1,6750
Leite longa vida	0,2040
Leite condensado	0,0863

(continua)

GRUPO, SUBGRUPOS, ITENS E SUBITENS	PONDERAÇÕES (%)
Queijo	0,2797
Iogurte e bebidas lácteas	0,2771
Manteiga	0,0451
Leite com sabor	0,1616
ITEM PANIFICADOS	2,2657
Biscoito	0,4216
Pão francês	1,7671
Bolo	0,0770
ITEM ÓLEOS E GORDURAS	0,4033
Óleo de soja	0,1703
Margarina	0,2330
ITEM BEBIDAS E INFUSÕES	1,2579
Suco de frutas	0,0458
Café moído	0,2767
Café solúvel	0,0501
Refrigerante e água mineral	0,5288
Cerveja	0,3069
Outras bebidas alcoólicas	0,0495
ITEM ENLATADOS E CONSERVAS	0,1858
Sardinha em conserva	0,0448
Salsicha em conserva	0,1182
Carne em conserva	0,0136
Milho-verde em conserva	0,0091
ITEM SAL E CONDIMENTOS	0,3052
Atomatado	0,0693
Alho	0,0145
Maionese	0,1214
Vinagre	0,0303
Caldo concentrado	0,0262
Tempero misto	0,0435
SUBGRUPO ALIMENTAÇÃO FORA DO DOMICÍLIO	6,0362
Refeição	3,8856
Lanche	1,2502
Café da manhã	0,1574
Refrigerante e água mineral	0,4291
Cerveja	0,0461

(continua)

GRUPO, SUBGRUPOS, ITENS E SUBITENS	PONDERAÇÕES (%)
Outras bebidas alcoólicas	0,0726
Doces	0,1951
GRUPO HABITAÇÃO	16,3841
SUBGRUPO ENCARGOS E MANUTENÇÃO	10,4642
ITEM ALUGUEL E TAXAS	7,6042
Aluguel residencial	4,8996
Condomínio	0,9581
Taxa de água e esgoto	1,7465
ITEM REPAROS	2,2713
Tinta	0,2789
Revestimento de piso e parede	0,6800
Cimento	0,1807
Tijolo	0,1749
Material hidráulico	0,1399
Mão de obra	0,5711
Areia	0,2458
ITEM ARTIGOS DE LIMPEZA	0,5887
Água sanitária	0,1482
Detergente	0,0563
Sabão em pó	0,2004
Sabão em barra	0,1039
Esponja de limpeza	0,0798
SUBGRUPO COMBUSTÍVEIS E ENERGIA	5,9199
ITEM COMBUSTÍVEIS (DOMÉSTICOS)	1,8092
Gás de botijão	1,8092
ENERGIA ELÉTRICA RESIDENCIAL	4,1107
Energia elétrica residencial	4,1107
GRUPO ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	5,9671
SUBGRUPO MÓVEIS E UTENCÍLIOS	2,2134
ITEM MOBILIÁRIO	1,7996
Móvel para sala	0,9329
Móvel para quarto	0,4787
Móvel para copa e cozinha	0,1853
Móvel infantil	0,0701
Colchão	0,1326
ITEM UTENSÍLIOS E ENFEITES	0,2277

(continua)

GRUPO, SUBGRUPOS, ITENS E SUBITENS	PONDERAÇÕES (%)
Tapete	0,0080
Cortina	0,0399
Utensílios de metal	0,0679
Utensílios de vidro e louça	0,0400
Utensílios de plástico	0,0485
Utensílios diversos	0,0234
ITEM CAMA, MESA E BANHO	0,1860
Roupa de cama	0,1463
Roupa de banho	0,0397
SUBGRUPO APARELHOS ELETRÔNICOS	3,1378
ITEM ELETRODOMÉSTICOS E EQUIPAMENTOS	1,4094
Refrigerador	0,6094
Máquina de lavar roupa	0,2795
Liquidificador	0,0667
Ventilador	0,1442
Fogão	0,3096
ITEM TV, SOM E INFORMÁTICA	1,7285
Televisor	0,8229
Aparelho de som	0,1529
Aparelho de DVD	0,2092
Antena	0,0063
Microcomputador	0,5371
SUBGRUPO CONSERTOS E MANUTENÇÃO	0,6159
Conserto de refrigerador	0,2038
Conserto de televisor	0,1693
Conserto de aparelho de som	0,0355
Reforma de estofado	0,2072
GRUPO VESTUÁRIO	8,6097
SUBGRUPO ROUPA	6,0354
ITEM ROUPA MASCULINA	2,1174
Calça comprida masculina	0,6459
Short e bermuda masculina	0,3850
Cueca	0,1841
Camisa/camiseta masculina	0,9024
ITEM ROUPA FEMININA	2,7031
Calça comprida feminina	0,7589

(continua)

GRUPO, SUBGRUPOS, ITENS E SUBITENS	PONDERAÇÕES (%)
Saia	0,0706
Vestido	0,6032
Blusa	0,9028
Lingerie	0,1788
Bermuda e short feminino	0,1888
ITEM ROUPA INFANTIL	1,2148
Calça comprida infantil	0,2184
Vestido infantil	0,1487
Bermuda e short infantil	0,2220
Camisa/camiseta infantil	0,3668
Conjunto infantil	0,2590
SUBGRUPO CALÇADOS E ACESSÓRIOS	2,1626
Sapato masculino	0,2458
Sapato feminino	0,1213
Sapato infantil	0,0426
Sandália/chinelo masculino	0,0565
Sandália/chinelo feminino	0,6547
Sandália/chinelo infantil	0,0992
Bolsa	0,2109
Tênis	0,7317
SUBGRUPO JOIAS E BIJUTERIAS	0,3293
Bijuteria	0,2439
Joia	0,0479
Relógio de pulso	0,0375
SUBGRUPO TECIDOS E ARMARINHOS	0,0824
Tecido	0,0608
Artigos de armarinho	0,0216
GRUPO TRANSPORTES	17,8485
ITEM TRANSPORTE PÚBLICO	7,5507
Ônibus urbano	6,1778
Táxi	0,6752
Ônibus intermunicipal	0,2346
Ônibus interestadual	0,0894
Passagem aérea	0,3737
ITEM VEÍCULO PRÓPRIO	6,7967
Automóvel novo	1,2405

(continua)

GRUPO, SUBGRUPOS, ITENS E SUBITENS	PONDERAÇÕES (%)
Emplacamento e licença	0,5433
Óleo lubrificante	0,0602
Acessórios e peças	0,2577
Pneu	0,0452
Conserto de automóvel	0,8393
Automóvel usado	2,8096
Motocicleta	1,0009
ITEM COMBUSTÍVEIS (VEÍCULOS)	3,5010
Gasolina	3,1100
Etanol	0,2261
Gás veicular	0,1649
GRUPO SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	12,2107
SUBGRUPO PRODUTOS FARMACÊUTICOS E ÓTICOS	3,6252
ITEM PRODUTOS FARMACÊUTICOS	3,3948
Anti-infeccioso e antibiótico	0,3095
Analgésico e antitérmico	0,5165
Anti-inflamatório e antirreumático	0,4121
Antigripal e antitussígeno	0,3096
Dermatológico	0,1197
Antialérgico e broncodilatador	0,2197
Gastroprotetor	0,1432
Vitamina e fortificante	0,1430
Hormônio	0,0846
Psicotrópico e anorexígeno	0,5863
Hipotensor e hipocolesterolêmico	0,3794
Oftalmológico	0,1712
ITEM PRODUTOS ÓTICOS	0,2304
Óculos sem grau	0,1100
Lentes de óculos e de contato	0,1205
SUBGRUPO SERVIÇOS DE SAÚDE	4,2852
ITEM SERVIÇOS MÉDICOS E DENTÁRIOS	0,6260
Médico	0,3833
Dentista	0,0874
Aparelho ortodôntico	0,1553
ITEM SERVIÇOS LABORATORIAIS E HOSPITALARES	0,5099
Exame de laboratório	0,2238

(continua)

GRUPO, SUBGRUPOS, ITENS E SUBITENS	PONDERAÇÕES (%)
Hospitalização e cirurgia	0,1771
Exame de imagem	0,1090
ITEM PLANO DE SAÚDE	3,1493
Plano de saúde	3,1493
SUBGRUPO CUIDADOS PESSOAIS	4,3003
ITEM HIGIENE PESSOAL	4,3003
Produto para cabelo	0,2263
Fralda descartável	0,0327
Produto para pele	0,3655
Produto para higiene bucal	0,1692
Produto para unha	0,0927
Perfume	2,6442
Desodorante	0,1036
Absorvente higiênico	0,0774
Sabonete	0,1195
Papel higiênico	0,1242
Artigos de maquiagem	0,3449
GRUPO DESPESAS PESSOAIS	8,1575
SUBGRUPO SERVIÇOS PESSOAIS	4,6390
Costureira	0,0432
Manicure	0,2090
Cabeleireiro	1,1926
Empregado doméstico	1,7269
Cartório	0,1824
Serviço bancário	1,2849
SUBGRUPO RECREAÇÃO, FUMOS E FOTOGRAFIA	3,5185
ITEM RECREAÇÃO	3,0076
Cinema	0,2083
CD e DVD	0,0322
Tratamento de animais	0,0074
Bicicleta	0,0558
Alimento para animais	0,0937
Brinquedo	0,4060
Locação de DVD	0,0620
Festas diversas	1,2337
Jogos de azar	0,5814

(conclusão)

GRUPO, SUBGRUPOS, ITENS E SUBITENS	PONDERAÇÕES (%)
Hotel	0,3272
ITEM FUMO	0,3895
Cigarro	0,3895
ITEM FOTOGRAFIA E FILMAGEM	0,1214
Máquina fotográfica	0,0459
Revelação e cópia	0,0755
GRUPO EDUCAÇÃO	4,9529
SUBGRUPO CURSOS, LEITURAS E PAPELARIA	4,9529
ITEM CURSOS REGULARES	3,5334
Creche	0,3638
Educação infantil	0,3145
Ensino fundamental	1,6525
Ensino médio	1,1619
Ensino superior	0,0339
Pós-graduação	0,0068
ITEM LEITURA	0,4296
Revista	0,1580
Livro	0,2716
ITEM PAPELARIA	0,4677
Caderno	0,1674
Fotocópia	0,1134
Artigos de papelaria	0,1868
ITEM CURSOS DIVERSOS	0,5223
Curso preparatório	0,3389
Curso de informática	0,0822
Atividades físicas	0,1012
GRUPO COMUNICAÇÃO	4,6790
ITEM COMUNICAÇÃO	4,6790
Telefone fixo	1,4086
Telefone celular	2,4239
Acesso à internet	0,1526
Aparelho telefônico	0,0018
Telefone com internet - pacote	0,6919
TOTAL	100,00

Fonte: Seplag-AI/Sinc/IPC.

CONHEÇA NOSSAS PUBLICAÇÕES

Alagoas em Mapas



Publicação que reúne um conjunto de mapas sobre o Estado e seus municípios, que contempla diversos aspectos das áreas de demografia, caracterização territorial, indicadores sociais e econômicos, infraestrutura, além de uma composição de imagens anáglifas para visualização em 3D.

IPC–Índice de Preços do Consumidor de Maceió

Publicação que apresenta os resultados do Índice de Preços ao Consumidor de Maceió - IPC, índice que calcula a variação de preços de uma cesta de bens e serviços consumidos pela população na área urbana de Maceió, compreendendo a faixa de renda de um a oito salários mínimos.



Anuário Estatístico do Estado de Alagoas



Publicação que reúne um conjunto de dados estatísticos do Estado e dos municípios de Alagoas nas áreas da educação, saúde, saneamento, segurança pública, eleitorado, mercado de trabalho, atividades agropecuárias, atividades industriais, serviços, finanças, comércio de mercadorias, instituições financeira, dentre outros.

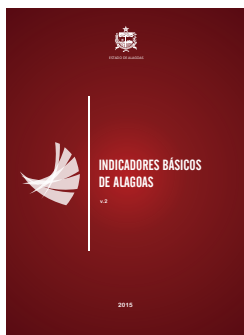
Alagoas em Números

O Alagoas em Números é uma publicação anual com o intuito de disponibilizar à sociedade, informações referentes à realidade socioeconômica Alagoana, trazendo uma coletânea de dados referentes às dimensões demográficas, desenvolvimento humano, infraestrutura, desenvolvimento econômico e finanças públicas, constituindo-se em uma grande fonte de consulta para a sociedade.



CONHEÇA NOSSAS PUBLICAÇÕES

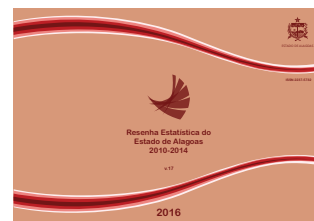
Indicadores Básicos de Alagoas



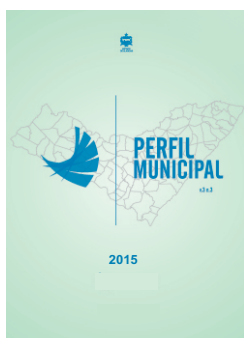
Publicação que disponibiliza um conjunto de indicadores básicos, em nível de estado, para subsidiar os processos de análise sobre a realidade estadual, segmentada em diversas áreas, e visa, contribuir na compreensão da realidade socioeconômica de Alagoas, subsidiando trabalhos de pesquisa no setor governamental, privado, acadêmico e pela sociedade.

Resenha Estatística do Estado de Alagoas

Publicação que reúne um conjunto resumido dos principais dados estatísticos do Estado nas áreas da educação, saúde, saneamento, segurança pública, eleitorado, mercado de trabalho, atividades agropecuárias, atividades industriais, serviços, finanças, comércio de mercadorias, instituições financeira, dentre outros.



Perfil Municipal



Publicação eletrônica que reúne as principais informações e indicadores sobre a realidade dos municípios alagoanos. A mesma inclui dados sobre a caracterização geográfica, aspectos demográficos, econômicos, sociais, políticos e da infraestrutura existente em cada município do estado de Alagoas, com dados atualizados anualmente.

Obs.: Todas as publicações estão disponíveis no Portal Alagoas em Dados e Informações, na seção Publicações.

Conheça o Portal ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

O Alagoas em Dados e informações é uma plataforma interativa de acesso útil, rápido e fácil para consulta e utilização de dados e informações socioeconômicas de Alagoas.

<http://dados.al.gov.br>





Secretaria do
Planejamento, Gestão
e Patrimônio

